



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE LICENCIATURA EM
LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA**

BRASÍLIA-DF

2012

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
BRASÍLIA**

Wilson Conciani

Reitor

Nilton Cometti

Pró-Reitor de Ensino

Ana Carolina Simões L.F. dos Santos

Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Fernando Dantas de Araújo

Coordenador Geral de Ensino Técnico

Hellen Cristina Cavalcante Amorin

Coordenadora das Licenciaturas

CAMPUS SÃO SEBASTIÃO

Rodrigo Mendes da Silva

Diretor Geral

Fabício Ademar Fernandes

Diretor de Ensino

Alinne Santana Ferreira

Coordenadora Geral de Pesquisa e Extensão

Alinne Santana Ferreira

Clovis Meireles Nóbrega Júnior

Fabício Ademar Fernandes

Gustavo Abílio Galeno Arnt

Comissão elaboradora do PPC de Letras

Luciane Cristina Eneas Lira

Carolina Soares Mendes

Verônica Lima da Fonseca Almeida

Vanice Canuto Cunha

Eliene Maria Alves Dias

Weldson Queiroz de Lima

Nilzélia Maria da Silva Oliveira

Pedro Henrique Isaac Silva

Cândida Alves

Colaboradores

SÍNTESE DO CURSO

Unidade Escolar

CNPJ:	09.266.912/0001-84
Razão Social:	
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA
Nome Fantasia:	INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA
Campus	SÃO SEBASTIÃO
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Centro de Múltiplas Funções - Parque Esportivo Galpão de Oficinas. Área Especial 3.
Cidade/UF/CEP:	São Sebastião/DF – CEP: 71697-040
Contatos:	rodrigo.silva@ifb.edu.br , alinne.ferreira@ifb.edu.br
Telefone/Fax:	2193- 8130
Site Institucional:	http://www.ifb.edu.br

Identificação do Curso

- 1. Denominação:** Curso Superior de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa
- 2. Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes
- 3. Nível Graduação:** Graduação/Licenciatura
- 4. Modalidade:** Presencial
- 5. Habilitação ou ênfase:** Licenciatura em Língua Portuguesa
- 6. Titulação:** Graduação
- 7. Carga Hora-Aula total:** 2943,4 hora/relógio e 3532 horas/aula
- 8. Estágio Curricular Supervisionado:** 400 horas/relógio ou 480 horas/aula
- 9. Atividades Complementares:** 200 h/relógio e 240 h/aula
- 10. Práticas de Ensino:** 400 horas/relógio ou 480 horas/aula
- 11. Período de Integralização:** mínimo de 4 anos; e máximo de 8 anos
- 12. Forma de Acesso Processo Seletivo:** ENEM/SISU.

13. Número de Vagas por turno de oferta: 40

14. Turno: diurno ou noturno

15. Regime de Matrícula: Seriado

16. Periodicidade Letiva: Semestral

17. Processo de autorização 23098.001331/2012-72 - autorizado pela Resolução IFB nº /2012.

SUMÁRIO

Sumário.....	5
APRESENTAÇÃO	6
1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	8
2. JUSTIFICATIVA	9
3 - OBJETIVOS	11
3.1 – Objetivos Gerais	11
3.2 – Objetivos Específicos	11
4 – REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	12
5 – PERFIL DO EGRESSO	13
6 – CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	14
7 – CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	15
8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
8.1 – Princípios Norteadores da Organização Curricular	16
8.2 – Núcleos de Formação que Estruturam o Curso e Carga Horária.....	18
8.3 – Matriz Curricular e Fluxograma do Curso de Letras – Língua Portuguesa.....	21
Núcleo de Formação Técnico-Científico.....	26
Núcleo de formação Pedagógica e Instrumental	26
Componentes Optativas.....	26
Práticas de Ensino.....	26
Estágio Supervisionado	26
8.3.1 – componentes Curriculares	27
8.4 – Pré-Requisitos.....	75
8.5 – Dependência	75
8.6 - Sistema Acadêmico	75
8.7 Estágio Supervisionado	75
8.7.1 Objetivos do Estágio Curricular Supervisionado	76
8.8 – Trabalho de Conclusão de Curso	76
9 – Procedimentos de Avaliação	78
10 – Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores	79
11 - Instalações e Equipamentos.....	79
11.1. Detalhamento dos Ambientes	81
11.1.1 - Salas de aulas.....	81
11.1.2 - Laboratório de Informática.....	81
11.1.3 - Biblioteca.....	81
1.4 – Laboratório de Multimeios	82
12 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	82
12.1. Docentes do curso (tabela 02)	82
12.2. Técnicos Administrativos do Curso.....	83
13 – DIPLOMAS.....	83
14 – AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	84
15 – ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO	84
Anexos.....	85

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília– *Campus* São Sebastião, está fundamentado em bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, na Resolução CNE/CP nº 1, de 18/02/2002 e nos pareceres CNE/CP nº 9/2001 e nº 27/2001, respectivamente de 8/5/2001 e 2/10/2001, os quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, bem como na Resolução CNE/CP nº 2, de 19/2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior; na Resolução nº 9/2002-CNE/CES, de 11/3/2002; e no Parecer nº CNE/CES 492/2001, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura em Letras.

O curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do *campus* São Sebastião faz parte do contexto de implantação, criação e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, apoiando-se na expansão e consolidação do *campus* São Sebastião.

O curso pretende iniciar as atividades no primeiro semestre de 2013. As aulas serão ministradas no turno diurno e noturno, a critério da organização do *campus*, e serão ofertadas 40 vagas por semestre para a formação de licenciados em Letras.

O estudante que ingressar em um determinado turno cursará as componentes neste período até o término do curso.

Com o objetivo de elaborar um plano de curso que atenda aos dispositivos legais e associados aos princípios e critérios que orientam a oferta dos cursos superiores de licenciatura, bem como ao instrumento de avaliação instituída pelo SINAES, foi criada uma comissão de elaboração para este plano de curso, que contou com ampla colaboração e orientação de servidores da Pró-Reitoria de Ensino do IFB.

O currículo do curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília segue o padrão dos cursos de excelência oferecidos de formação de professores de Letras no Brasil. O currículo trata tanto dos conteúdos específicos em Letras com habilitação em Português quanto dos conteúdos relacionados aos fundamentos educacionais, visando à formação integral do discente, de

forma a torná-lo apto ao pleno exercício do magistério na Educação Básica.

Nosso intuito com este trabalho coletivo foi desencadear processos reflexivos acerca da formação para a docência em Educação Fundamental e Média obtida através de formação acadêmica em nível superior.

Apresentaremos a seguir as diretrizes gerais desta proposta, seus fundamentos nucleares bem como as linhas mestras curriculares a serem desenvolvidas ao longo de uma formação em licenciatura.

Por tudo o que foi exposto, acredita-se ter sido elaborado um documento orientador alicerçado em bases firmes, capaz de garantir a realização de um curso que preze a qualidade e comprometido com seus propósitos e ideais.

1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Técnica Federal de Brasília foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília no dia 29 de dezembro de 2008, porém sua origem remonta ao final da década de 1950 com a criação da Escola Agrotécnica de Brasília (EAF) em Planaltina, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, tendo como objetivo ministrar os cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.

A Escola de Planaltina foi criada em 17 de fevereiro de 1959 pelo Plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek e inaugurada em 21 de abril de 1962 com a denominação de Escola Agrotécnica de Brasília, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, com o objetivo de ministrar cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola.

Por meio do Decreto Nº 60.731, de 19 de maio de 1967, determinou-se a subordinação das Escolas Agrícolas do Ministério da Agricultura ao Ministério da Educação e da Cultura. Com a extinção da Escola Didática do ensino agrário, os colégios de aplicação voltaram a ter a denominação anterior de Colégio Agrícola de Brasília.

O Colégio Agrícola de Brasília foi transferido para o Governo do Distrito Federal por meio do Decreto Nº 82.711 de 24 de novembro de 1978, celebrado entre a Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF) e a Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário do Colégio Agrícola. A partir da Portaria Nº 129 de 18 de julho de 2000, o Colégio Agrícola de Brasília passou a denominar-se Centro de Educação Profissional – Colégio Agrícola de Brasília (CEP/CAB), cujo funcionamento tinha como objetivo a qualificação e requalificação profissional, objetivando a realização de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores e Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, direcionados à demanda mercadológica, principalmente na sua área de abrangência. A transformação do CEP/CAB em Escola Técnica Federal de Brasília se ocorreu em 25 de outubro de 2007 através da Lei Nº 11.534.

Em 29 de dezembro de 2008, visando atender ao plano federal de educação técnica e tecnológica na implantação de um novo modelo de instituição de educação profissional, é criado, por intermédio da Lei nº 11.892, como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

Em virtude da visão estratégica da reitoria do Instituto Federal de Brasília, no intuito de que a Educação Profissional e Tecnológica adquira maior capilaridade no Distrito Federal,

surgiu a necessidade de expansão do Instituto para outras Regiões Administrativas, sendo escolhidas aquelas que apresentavam significativo contingente populacional, baixo índice de desenvolvimento socioeconômico e que proporcionasse uma distribuição geográfica do Instituto no Distrito Federal com um alcance abrangente. Neste contexto, a Região Administrativa de São Sebastião foi escolhida para implantação de um dos campi do IFB. A implantação dessa unidade em São Sebastião visa a atender, além dessa R.A., as localidades do seu entorno, como Jardim Botânico, Paranoá e Núcleo ABC.

O campus São Sebastião iniciou suas atividades em 2011 oferecendo cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e, posteriormente, passou a ofertar dois cursos técnicos. Atualmente, são oferecidos os seguintes cursos de Formação Inicial e Continuada: Auxiliar Administrativo, Espanhol Básico, Inglês Básico e Cuidador de Idosos. São oferecidos também, atendendo o disposto na lei de criação dos institutos e o previsto no acordo de metas firmado com o MEC, os cursos de Técnico em Secretaria Escolar e Técnico em Secretariado. As aulas ocorrem na sede localizada no CEF Miguel Arcaño, na Avenida São Bartolomeu, Área Especial 03, São Sebastião, Distrito Federal e também no Centro de Múltiplas Funções de São Sebastião, localizado na área em que será construído o prédio definitivo do campus. No segundo semestre de 2012, foram ofertadas 630 vagas e a previsão é ampliar esse número para 860 já no primeiro semestre de 2013 e 1020 vagas, no segundo semestre por razão da consulta pública com a comunidade de São Sebastião – DF, a qual indicou uma demanda que condiz com a ampliação do campus nessa proporção.

2. JUSTIFICATIVA

A criação e a implantação de um curso de Letras – Língua Portuguesa no campus São Sebastião são justificadas por um conjunto de razões. Em primeiro lugar, o Distrito Federal, assim como os demais estados do país, sofre com o déficit nacional de professores, que constitui um problema alardeado por vários especialistas, planejadores governamentais, teóricos da educação e mídia em geral e está no cerne da política nacional de formação de professores do Ministério da Educação que apresenta como um dos objetivos “ampliar o número de docentes atuantes na educação básica pública que tenham sido licenciados em instituições públicas de ensino superior, preferencialmente na modalidade presencial” (BRASIL, 2009, p. 01). Além disso, constitui objetivo dos Institutos Federais no Brasil a oferta de “cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de

ciências e matemática, e para a educação profissional” (BRASIL, 2008, p. 3).

Tais indicativos legais por si só já apontam para uma necessidade premente de formação de professores no Brasil. No Distrito Federal, embora já existam alguns cursos de Letras consolidados, a oferta de vagas, sobretudo em instituições públicas, ainda é insuficiente para atender a demanda local e regional, conforme revelam os dados trazidos pelas tabelas constantes do anexo 01 que foram gentilmente cedidas pela Coordenação de Provimento, Movimentação e Modulação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e pelo Sindicato dos Professores do Distrito Federal. Os dados, que são referentes ao ano de 2011, revelam uma alarmante carência de 110 professores efetivos de Língua Portuguesa na rede pública de ensino do Distrito Federal, além de uma média de 40 aposentadorias por ano. Além disso, a rede privada de ensino, que possui um número crescente de escolas no DF e constitui um amplo mercado demandante de professores de Língua Portuguesa. Por fim, vale ressaltar que o DF também apresenta um mercado com alta demanda de profissionais formados em Letras para atuarem na área de comunicação e revisão textual, principalmente em função do grande número de instituições públicas aqui existentes, como ministérios e secretarias de governo, e do significativo mercado de editoras, revistas e jornais, localizados, sobretudo, no Setor de Indústrias Gráficas.

Do ponto de vista político, isto é, se considerarmos a construção de projetos de futuro, a formação de professores para a Educação Básica deve ser tomada como uma ação legítima e necessária. Entre as enormes dificuldades que se colocam hoje para a educação, encontra-se a necessidade de articular o que acontece no mundo com os acontecimentos regionais e locais, com vistas a auxiliar a construção da cidadania e atenuar as desigualdades sociais. A preparação para a docência na área de Letras deve fazer parte dessa construção, exigindo do egresso uma sólida formação para lidar com processos sociais mediados pelo conhecimento científico, pela tecnologia e pela informação. Desse modo, o docente de Letras deve investir em referências teórico-metodológicas que lhe façam compreender que as relações sociais e a sociedade, de modo geral, organizam-se a partir de arranjos discursivos, em que se verificam relações de poder e diferentes formas de comunicação das quais todo sujeito deve se apropriar ao explorar ao fundo as constituições linguísticas que são produzidas e que circulam socialmente por constituírem representações sociais.

Além das justificativas que se inserem no contexto das políticas nacionais de formação docente, o curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa está situado num princípio segundo o qual é papel da educação contribuir com o processo de transformação social,

sobretudo do ponto de vista local e regional, especialmente se considerarmos o estabelecido no Inciso V do Artigo 7º da Lei 11.892 que é “estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional” (BRASIL, 2008).

Fortalecer os mecanismos através dos quais os sujeitos possam se emancipar por meio do conhecimento da língua e dos mecanismos sociais inerentes a ela, considerando sua realidade local e suas limitações em termos de acesso aos privilégios advindos de uma formação superior, constitui um fundamento importante que justifica a oferta de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa no *Campus* São Sebastião do Instituto Federal de Brasília.

3 - OBJETIVOS

3.1 – OBJETIVOS GERAIS

Formar professores com amplo domínio teórico e prático do conteúdo específico de Letras – Língua Portuguesa e da práxis pedagógica, criando profissionais reflexivos, competentes e críticos, capazes de promover o conhecimento científico e a disseminação da ciência.

3.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implementar processo de formação de professores, com amplo domínio de conhecimentos específicos na área de Letras – Língua Portuguesa e do âmbito pedagógico, bem como dos recursos científicos e tecnológicos disponíveis no contexto atual;
- facilitar a superação do distanciamento existente entre as instituições formadoras e os sistemas de ensino da Educação Básica e Educação profissional;
- Promover a prática reflexiva da pesquisa, como processo de aprendizagem permanente do aprender a aprender, tanto entre o corpo docente, quanto entre o corpo discente, visando à vivência da práxis pedagógica;
- Implementar metodologias pedagógicas que primem pela qualidade da formação do aluno, pela aprendizagem significativa e o desenvolvimento do acadêmico na construção

de seu aprendizado e o conseqüente desenvolvimento de sua autonomia;

- Oportunizar experiências de reflexões teóricas sobre temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários, utilizando-se de novas tecnologias, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão;

- Contribuir para a melhoria da Educação Básica e da Educação profissional através do desenvolvimento de competências próprias à atividade docente, que ultrapassem o conhecimento científico e avancem para a formação de competências profissionais de caráter pedagógico, referentes ao conhecimento de processos de investigação e reflexão sobre a prática cotidiana;

- Formar professores-pesquisadores capazes de buscar novas alternativas para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e de suas respectivas literaturas, atuando como agentes multiplicadores das soluções encontradas.

- Contribuir para o desenvolvimento social e econômico do Distrito Federal e da RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno).

4 – REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, *Campus* São Sebastião, será oferecido aos estudantes que possuem certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente de acordo com a lei. O aluno somente poderá ingressar no curso se, no ato da matrícula, apresentar o certificado de conclusão ou equivalente conforme a LDB (lei 9394/96).

O processo de seleção do curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa será feito em sua totalidade de acordo com os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) por intermédio do SISU.

Para participar do processo de seleção por meio do Enem/SISU, o candidato deverá, ao se inscrever para pleitear uma vaga no curso de licenciatura, informar o número de inscrição no exame e o ano a ser considerado.

O processo seletivo será divulgado através de edital publicado na imprensa oficial e no sítio da instituição com o detalhamento sobre as condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas, sendo a entrada semestral.

As transferências são regulamentadas pela resolução IFB nº 28/2012, artigos 38 a 41. As transferências ex-offício irão ocorrer mediante §3º, do artigo 42 da organização didático

pedagógica dos cursos de graduação do IFB (Resolução IFB nº 28/2012).

5 – PERFIL DO EGRESSO

O egresso deverá ter formação sólida e abrangente em conteúdos dos diversos campos da língua portuguesa e literaturas, além de ter preparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento e experiências propiciadas pelas práticas pedagógicas e estágio supervisionado na atuação profissional como educador no ensino fundamental e médio. O curso está organizado de forma a dar aos profissionais egressos, condições de exercer a profissão de acordo com as exigências dos Conselhos Federal e Estadual de Educação, procurando formar futuros professores capazes de acompanhar as mudanças sempre presentes na evolução da sociedade. Ao concluir o curso, o licenciado deverá apresentar as seguintes competências:

- Formação dentro de sua área de atuação, visando ao desenvolvimento de atitude crítica e criativa, na solução de problemas e na condução de atividades do magistério;
- Ser flexível, aplicando o conhecimento e as experiências adquiridas ao longo do curso nos diversos campos de ensino de língua e literatura, em especial ao ensino de Língua Portuguesa e literaturas;
- Ter criatividade e versatilidade de forma a poder desenvolver materiais alternativos para o ensino Língua Portuguesa e literaturas;
- Ter um caráter eminentemente voltado para a pesquisa e reflexão dos mecanismos linguísticos, sem anular o aspecto metodológico próprio do magistério;
- Saber utilizar e ensinar os diversos recursos e gêneros textuais para que o ensino da língua ocorra de forma contextualizado e privilegiando as diversidades linguísticas;
- Fazer do cotidiano e da tecnologia usual elementos de apoio, selecionando e usando recursos didáticos e estratégias metodológicas adequados para cada momento do ensino da língua portuguesa e suas respectivas literaturas;
- Ser um pesquisador da própria prática e reflexivo na sua atuação docente;
- Compreender o papel do seu componente curricular na área em que se insere;
- Planejar e gerenciar o tempo, o espaço, rotinas escolares e planos de trabalho;
- Ter uma visão abrangente, histórica e epistemológica da língua, na qual ensina e pesquisa;

- Ter formação humanística, norteadada pela ética em sua relação com o contexto cultural, socioeconômico e político;
- Capacidade de buscar informações e processá-las;
- Capacidade de utilizar os conhecimentos lingüísticos e literários adquiridos e de avaliar suas implicações na vida prática do aluno;
- Visão abrangente da atuação do educador no desenvolvimento de uma consciência cidadã como condição para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- Visão crítica dos problemas educacionais brasileiros e habilidade para propor soluções adequadas a esses problemas;
- Percepção da complexidade do processo educativo e das relações que se estabelecem nos processos pedagógicos.

6 – CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O licenciado em Letras – Língua Portuguesa pode atuar no magistério da Educação Básica. Além das suas atribuições para o Magistério em escolas públicas e privadas, o licenciado em Letras – Língua Portuguesa também pode exercer as seguintes atividades:

- Exercício do magistério, respeitada a legislação específica;
- Redação e revisão de textos;
- Desempenho de cargos e funções técnicas no âmbito das atribuições respectivas;
- Atuar no ensino não-formal, até agora pouco explorado, como ensino à distância, educação especial (ensino de Letras – Língua Portuguesa para portadores de necessidades especiais);
- Continuar sua formação acadêmica ingressando, preferencialmente, na pós-graduação nas áreas de ensino de Letras – Língua Portuguesa, Educação, divulgação científica ou quaisquer das subáreas da Letras – Língua Portuguesa ou Ciências;
- Desenvolver metodologias e materiais didáticos de diferentes naturezas, identificando e avaliando seus objetivos educacionais;
- Dominar habilidades básicas de comunicação e cooperação.

7 – CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

As transformações contínuas em todos os campos sociais favoreceram uma inquietude crescente que deve ser considerada na formação dos professores, sobretudo através da tentativa de romper a dissociação entre a formação teórica e as exigências da realidade prática. Nesse sentido, este curso parte da concepção de que uma formação verdadeiramente sintonizada com as novas demandas sociais não deve prescindir de espaços onde a relação teoria e prática seja efetivamente oportunizada. A noção de que é preciso não somente observar os fenômenos no campo contemplativo da teoria, mas elucidá-los mediante experimentações, exemplificações, criações, proposições e contestações é central para se compreender a concepção pedagógica que subjaz a proposta de formação do profissional do ensino Português e suas literaturas no Instituto Federal de Brasília.

Além disso, a noção de que o conhecimento não se reduz a uma área somente, mas pode ser tomado numa perspectiva interdisciplinar, isto é, considerando as diferentes áreas do conhecimento como complementares e colaborativas, constitui também um eixo mediante o qual se propõe formar os docentes em Letras – Língua Portuguesa no IFB. Não significa dizer, contudo, que as especificidades da área que constitui objeto desta formação não devam ser respeitadas, entretanto, já se tornou lugar-comum dizer atualmente que o professor deve aprender a ver a realidade para além das fronteiras epistemológicas de sua formação inicial para compreendê-la numa perspectiva mais ampla.

Deste modo, a proposta do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do IFB/*Campus* São Sebastião tem um caráter processual, dinâmico e crítico, na medida em que busca contemplar não somente o ensino em sala de aula, mas também atividades diversificadas, articulando teoria e prática mediante a integração do aluno com a realidade social, econômica e profissional de sua área, como também um forte estímulo à pesquisa e às estratégias de formação para a autonomia intelectual, no sentido do “aprender a aprender” e do “aprender a ensinar”.

Com isso, ficam estabelecidos os seguintes princípios pedagógicos que nortearão a formação do docente de Língua Portuguesa:

- A indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão com vistas à consecução de uma formação consistente e sólida;
- A inserção dos alunos no contexto da investigação científica e o estímulo às formas de acesso e difusão do conhecimento como estratégia de transformação do ser humano e do

meio em que está inserido;

- A construção do princípio de responsabilização formativa nos alunos mediante o desenvolvimento da capacidade de “aprender a aprender” e da percepção da importância de sua responsabilidade em seu próprio processo formativo;

- A oportunização de espaços que propiciem o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, do espírito científico e de uma formação marcada pela solidariedade e o altruísmo;

- O desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar dos conteúdos que serão ministrados a fim de que o egresso tenha uma formação que lhe permita compreender a realidade em uma perspectiva mais ampla;

- A criação de espaços para troca de experiências acadêmico-científicas com vistas ao desenvolvimento de uma perspectiva de formação ao longo da vida que não se encerra com a formação inicial;

- A vivência de experiências que extrapolem o ambiente da sala de aula e que se tornem espaços de experimentação dos conteúdos ministrados;

- Articulação entre as diferentes áreas do conhecimento que estão presentes no currículo do curso através das componentes curriculares;

- Ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade em relação à função do professor como agente transformador da sociedade à qual a escola pertence;

- A busca de novos instrumentos para análise e compreensão das questões inerentes ao ensino de português na perspectiva de propor soluções capazes de superar os desafios ligados à profissionalização deste docente.

8 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 – PRINCÍPIOS NORTEADORES DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo do curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa incorpora componentes curriculares obrigatórias e atividades multidisciplinares, agrupados em 8 (oito) semestres. Os conteúdos curriculares que compõem o curso são divididos em 1358,6 horas/relógio de conteúdos curriculares do núcleo técnico científico, 400 horas/relógio de prática de ensino (Projetos Interdisciplinares), 484,5 horas/relógio de componentes curriculares voltadas à formação pedagógica e Instrumental, 400 horas/relógio de estágio

supervisionado e 200 horas/relógio de atividades complementares, totalizando uma carga horária de 2943,1 horas/relógio.

Tabela 01 (distribuição da carga horária do curso de Letras – Língua Portuguesa: em horas/aula e em horas/relógio)

Núcleos	h/a da componente	Quantidade	Horas/relógio	Horas/aula
Formação Técnico-Científica	68h/aula	24	1358,6	1632
Formação Optativa	40h/a	3	100	120
Formação Obrigatória - Estágio Supervisionado	100h/a	4	400	480
Formação Obrigatória - Atividades Complementares	****	****	200	240
Práticas de ensino	60	8	400	480
Formação Comum	60h/a e 40h/a	12	484,5	580
			TOTAL DO CURSO	2943,1
				3532

A avaliação das habilidades e competências do curso da licenciatura em Letras – Língua Portuguesa ficará a critério do docente, e poderá ser feita mediante aplicação de avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora dela, seminários e discussões com os alunos.

O grande fator diferenciador nessa perspectiva é a formação básica suficiente para o profissional formado se adequar ao mercado atual, mas também ao atendimento de outras necessidades sociais que venham a se estabelecer no futuro. O aluno formado na licenciatura em Letras – Língua Portuguesa no *campus* São Sebastião deve possuir conhecimento sólido e abrangente na área de atuação, que o faça atuar profissionalmente embasado em conhecimentos adquiridos nas teorias linguísticas e literárias essenciais para a sua atuação profissional.

Este curso deve também despertar ao aluno o espírito investigativo, a curiosidade científica, bem como acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pela interdisciplinaridade, como forma de garantir a qualidade do ensino da língua materna associando este às várias manifestações de conhecimento, além de atualidade e qualidade do ensino.

8.2 – NÚCLEOS DE FORMAÇÃO QUE ESTRUTURAM O CURSO E CARGA HORÁRIA

Os grupos de componentes curriculares do curso são divididos nos seguintes núcleos apresentados na *tabela 01*:

1. Formação Técnico-Científica;
2. Formação Comum (Núcleo de componentes curriculares pedagógicas e Instrumentais);
3. Formação Optativa;
4. Formação Obrigatória - Estágio Supervisionado;
5. Formação Obrigatória - Atividades Complementares;
6. Práticas de ensino (Projetos Interdisciplinares).

1. Formação Técnico-Científica (1632 horas/aula): componentes curriculares que servem de base, com o objetivo de assegurar o pleno conhecimento do aluno em sua área de atuação, Letras – Língua Portuguesa, tanto para o Ensino Fundamental (Séries Finais) como para o Ensino Médio. Além disso, essas componentes curriculares tornam o acadêmico de Letras conhecedor das áreas que irá atuar não somente como professor, mas como pesquisador na área em que atua. Portanto, os saberes estudados e investigados nessa área de formação farão o profissional de Letras – Língua Portuguesa atuar como professor-pesquisador.

2. Formação Comum – Núcleo de componentes curriculares pedagógicas e Instrumentais (580 horas/aula): componentes curriculares de caráter geral na área pedagógica, tais como Psicologia da Educação, Organização do Trabalho Pedagógico, Fundamentos da Educação, entre outras, bem como componentes curriculares instrumentais, como Leitura e Produção de Texto e Metodologia Científica. Essas componentes curriculares oferecem formação na área pedagógica para o futuro docente, assim como formação instrumental para o acadêmico, apresentando a ele a modalidade da escrita formal e as

normas técnicas para a pesquisa científica.

3. Formação Optativa (120 horas/aula): Esse núcleo é constituído por 09 (nove) componentes curriculares de ementa e bibliografia livre divididas da seguinte forma:

- Tópicos em Linguística 01, 02 e 03 (mínimo de 03 componentes curriculares a serem oferecidas);
- Tópicos em Literatura 01, 02 e 03 (mínimo de 03 componentes curriculares a serem oferecidas);
- Tópicos em Educação, Cultura e Sociedade 01, 02 e 03 (mínimo de 03 componentes curriculares a serem oferecidas).

Os alunos optarão por cursar 03 das 09 componentes curriculares que podem ser ofertadas ao longo do curso. Essas componentes curriculares serão ofertadas nos 2º, 4º e 8º semestres letivos deste curso de Letras e possuem 40 horas/aula, cada uma, totalizando 120 horas/aula.

A cada final de semestre letivo, os professores do *campus* São Sebastião poderão apresentar ao colegiado de Letras o plano de ensino da componente a que se propõe iniciar trabalho. O colegiado irá avaliar o plano e, se pertinente à proposta curricular deste curso de Letras, será levada aos alunos, para que se matriculem no semestre posterior.

Serão formadas apenas duas turmas de componentes curriculares optativas nos semestres em que elas são ofertadas. Portanto, caso haja alunos que optem por componentes curriculares que não formaram turmas com o mínimo de 20 alunos, eles deverão se matricular nas turmas com quórum mínimo.

4. Formação Obrigatória - Estágio Supervisionado (400 horas/480 horas/aula): procurando abranger tal amplitude de formação, o estágio será caracterizado por atividades diversas de magistério (observação e regência) em escolas da Educação Básica. Os graduandos deverão realizar do 4º ao 7º semestre durante seu curso, junto ao futuro campo de trabalho.

As atividades ocorrerão mediante projetos articulados às componentes curriculares de metodologia de pesquisa e práticas de ensino. Os projetos de atividades que constituirão o estágio poderão ser desenvolvidos em grupo ou individualmente e serão de responsabilidade dos professores das componentes curriculares envolvidas. Para o acompanhamento do estágio, os graduandos preencherão fichas de controle, que serão assinadas pelos professores

das salas em que se realizarão as atividades e pelos dirigentes das instituições de ensino visitadas. A carga-horária de estágio Supervisionado corresponde a 400 horas, a serem distribuídas ao longo da grade curricular nos estágios 01 e 02, 03 e 04.

5. Formação Obrigatória - Atividades Complementares (200 horas/240 horas/aula):

As atividades complementares são um componente obrigatório do do curso de Letras – Língua Portuguesa, fazendo-se necessária a sua realização para a obtenção do diploma. Essas atividades têm como objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem do estudante complementando os conteúdos programáticos das componentes constantes na matriz curricular. As atividades complementares poderão ser desenvolvidas no próprio Instituto ou em outras organizações, sejam elas públicas ou privadas, desde que elas sejam compatíveis com os objetivos do curso.

Ressalta-se que somente será considerada, para efeito de atribuição de carga horária, a participação em atividades complementares desenvolvidas a partir do ingresso do estudante no curso.

As atividades complementares são divididas em:

-Atividades de Ensino:

- atuação como monitor de disciplina: atribuir 40 horas por monitoria.

-Atividades de Pesquisa:

- atuação como monitor em palestras e/ou dia de campo: 24 horas por monitoria;
- participação em iniciação científica: atribuído 80 horas por projeto concluído;
- participação em eventos (congressos, encontros, seminários etc): 20 horas por evento;
- apresentação oral de trabalho científico: 24 horas por apresentação;
- apresentação de pôster em evento científico: 20 horas por pôster.

- Atividades de Extensão:

- participação efetiva de comissões de organização de eventos (seminários, congressos, dias de campo etc): 40 horas por comissão;
- participação em projetos de extensão: atribuído 80 horas por projeto concluído;
- Participação efetiva em Centros Acadêmicos, Conselhos e Colegiados internos à Instituição e Empresas Juniores: cada ano de mandato equivale a 60 horas;
- Participação em grupos culturais (Catira, teatro, coral, música, etc) e esportivos do IFB: a cada seis meses de participação equivale a 20 horas;
- Realização de estágios não obrigatórios em instituições com áreas afins ao curso de

Letras – Língua Portuguesa. Cada 30 horas realizadas de estágio equivale a 10 horas de atividades complementares.

As atividades descritas acima não precisam ser cumpridas em sua totalidade. Apresentam apenas propostas que poderão ser escolhidas pelos alunos, dentro das regras de carga horária por atividade.

Todas as atividades descritas deverão ser comprovadas por meio de declarações ou certificados da Instituição promotora.

Para aprovação no deverá ser cumprida a carga horária mínima de 200 horas relógio, além da carga prevista nos componentes curriculares obrigatórios, optativos e trabalho de conclusão de curso.

6. Práticas de ensino na área de docência de língua e literatura (400 horas/480 horas/aula): além das atividades das componentes curriculares do núcleo técnico-científico do curso, que abrangem os conteúdos conceituais, concomitantemente, são realizadas atividades que levem os alunos a desenvolverem habilidades da prática docente, desenvolvimento e utilização de materiais didáticos, entre outras. As práticas de ensino serão desenvolvidas a cada semestre por meio de projetos que contemplem a prática docente e a reflexão sobre a ação pedagógica.

8.3 – MATRIZ CURRICULAR E FLUXOGRAMA DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

A licenciatura em Letras – Língua Portuguesa será ofertada em regime de matrícula seriado semestral. A entrada será semestral e com turmas de, no máximo, 40 alunos.

Duração: 08 períodos letivos.

Forma de ingresso: 100% pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – por intermédio do SISU. O curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa é presencial.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR SEMESTRAL DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

SEMESTRE	COMPONENTE	CÓDIGO	Pré-Requisito	CHS (horas)	CHTS (hora/relógio)	CHTS (hora/aula)	NÚCLEO
1º	Introdução aos Estudos da Linguagem	LET0100	NÃO HÁ	4	56,6	68	TECN/CIENT
1º	Leitura e Produção de Textos	LIC0100	NÃO HÁ	4	50	60	INSTR/PED
1º	Teoria da Literatura 01	LET 0101	NÃO HÁ	4	56,6	68	TECN/CIENT
1º	Introdução aos Estudos Literários	LET 0102	NÃO HÁ	4	56,6	68	TECN/CIENT
1º	Cultura e Sociedade	LIC 0101	NÃO HÁ	2	33,5	40	INSTR/PED
1º	Prática de Ensino 01	PRE0100	NÃO HÁ	4	50	60	OBRIG
2º	Oficina de produção de Textos	LET0200	Leitura e Produção de Textos	4	56,6	68	TECN/CIENT
2º	Teoria da Literatura 02	LET0201	Teoria da Literatura 01 e 01	4	56,6	68	TECN/CIENT
2º	Língua Portuguesa 01: Fonética e Fonologia	LET0203	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIENT
2º	Fundamentos da Educação	LIC0200	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	50	60	PEDAG
2º	Componente Optativa 1	OPT0100	NÃO HÁ	2	33,5	40	Optativa
2º	Prática de Ensino 02	PRE0200	NÃO HÁ	_____	50	60	OBRIG
3º	Metodologia Científica	LIC0300	NÃO HÁ	4	33,5	40	INSTR/PED
3º	Língua Portuguesa 02: Morfologia	LET0300	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIENT
3º	Literatura Portuguesa 01	LET0301	Teoria Literária 01 e 02	4	56,6	68	TECN/CIENT
3º	Organização da Educação Brasileira	LIC0301	NÃO HÁ	4	50	60	PEDAG

3º	Teoria da Literatura 03	LET0302	Teoria da Literatura 01 e 02	4	56,6	68	TECN/CIENT
3º	Prática de Ensino 03	PRE0300	NÃO HÁ	_____	50	60	OBRIG
3º	Linguística Aplicada	LET0500	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIENT
4º	Psicologia da Educação	LIC0400	NÃO HÁ	4	50	60	PEDAG
4º	Literatura Brasileira 01	LET0400	Literatura Portuguesa 01	4	56,6	68	TECN/CIENT
4º	Língua Portuguesa 03: Sintaxe I	LET0401	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIENT
4º	Componente Optativa	OPT0101	NÃO HÁ	2	33,5	40	Optativa
4º	História da Língua Portuguesa	LET0601	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	OBRIG
4º	Sociolinguística	LET0402	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIENT
4º	Prática de Ensino 04	PRE0300	NÃO HÁ	_____	50	60	OBRIG
5º	Planejamento e Organização da Ação Pedagógica	LIC0500	Fundamentos da Educação	4	50	60	PEDAG
5º	Língua Portuguesa 04: Sintaxe II	LET0600	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIENT
5º	Literatura Portuguesa 02	LET0501	Literatura Portuguesa 01	4	56,6	68	TECN/CIENT
5º	Estágio Supervisionado 01	ESS0400			100	120	OBRIG
5º	Literatura Brasileira 2	LET0502	Literatura Brasileira 1	4	56,6	68	TECN/CIENT
5º	Prática de Ensino 05	PRE0500	NÃO HÁ	_____	50	60	OBRIG
5º	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	LET0800	Linguística Aplicada	4	56,6	68	TECN/CIENT
6º	Língua Portuguesa 05:	LET0700	Introdução aos Estudos	4	56,6	68	TECN/CIENT

	Semântica e Pragmática		da Linguagem				
6º	Análise do Discurso	LET0602	Introdução aos Estudos da Linguagem	4	56,6	68	TECN/CIENT
6º	Novas Tecnologias da Educação	LIC0600	Educação e Sociedade	2	33,5	40	PEDAG
6º	Literatura Brasileira 3	LET0603	Literatura Brasileira 2	4	56,6	68	TECN/CIENT
6º	Estágio Supervisionado 02	ESS0500			100	120	OBRIG
6º	Prática de Ensino 06	PRE0600	NÃO HÁ	_____	50	60	OBRIG
7º	LIBRAS	LIC0700	NÃO HÁ	2	33,5	40	INSTR/PED
7º	Literatura Brasileira 4	LET0701	Literatura Brasileira 3	4	56,6	68	TECN/CIENT
7º	Projeto de Conclusão do Curso	LIC0701	75% das componentes do curso	2	33,5	40	INSTR/PED
7º	Literatura Portuguesa 03	LET0702	Literatura Portuguesa 02	4	56,6	68	TECN/CIENT
7º	Educação para a Diversidade na área Tecn/Científica	LIC0702	Fundamentos da Educação	2	33,5	40	PEDAG
7º	Estágio Supervisionado 03	ESS0600			100	120	OBRIG
7º	Prática de Ensino 07	PRE0700	NÃO HÁ	_____	50	60	OBRIG
8º	Componente Optativa	OPT0102	NÃO HÁ	2	33,5	40	Optativa
8º	Estágio Supervisionado 04	ESS0700			100	120	OBRIG
8º	Literatura Brasileira 05	LET0801	Literatura Brasileira 4	4	56,6	68	TECN/CIENT
8º	TCC - Trabalho de Conclusão do Curso	LIC0800	75% das componentes do curso	4	33,5	40	INSTR/PED
8º	Prática de Ensino 08	PRE0800	NÃO HÁ	_____	50	60	OBRIG
TODOS	ATIVIDADES	-----	NÃO HÁ	_____	200	240	OBRIG

	COMPLEMENTARES						
	Total Parcial do Curso	2943,4	3532				

FLUXOGRAMA DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
Introdução aos Estudos da Linguagem	Oficina de produção de Textos	Metodologia Científica	Psicologia da Educação	Planejamento e Organização da Ação Pedagógica	Língua Portuguesa 05: Semântica e Pragmática	LIBRAS	Componente Optativa 03
Leitura e Produção de Textos	Teoria da Literatura 02	Língua Portuguesa 02: Morfologia	Literatura Brasileira 01	Literatura Portuguesa 02	Análise do Discurso	Literatura Brasileira 04	Estágio Supervisionado 04
Teoria da Literatura 01	Língua Portuguesa 01: Fonética e Fonologia	Literatura Portuguesa 01	Língua Portuguesa 03: Sintaxe I	Estágio Supervisionado 01	Novas Tecnologias da Educação	Projeto de Conclusão do Curso	Literatura Brasileira 05
Introdução aos Estudos Literários	Fundamentos da Educação	Organização da Educação Brasileira	Componente Optativa 02	Literatura Brasileira 02	Literatura Brasileira 03	Literatura Portuguesa 03	TCC - Trabalho de Conclusão do Curso
Cultura e Sociedade	Componente Optativo 1	Teoria da Literatura 03	Sociolinguística	Prática de Ensino 05	Estágio Supervisionado 02	Educação para a Diversidade na área Tecn/Científica	Prática de Ensino 08
Prática de Ensino 01	Prática de Ensino 02	Linguística Aplicada	História da Língua Portuguesa	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	Prática de Ensino 06	Estágio Supervisionado 03	
		Prática de Ensino 03	Prática de Ensino 04	Língua Portuguesa 04: Sintaxe II		Prática de Ensino 07	

-  Núcleo de Formação Técnico-Científico
-  Núcleo de formação Pedagógica e Instrumental
-  Componentes Optativas
-  Práticas de Ensino
-  Estágio Supervisionado

8.3.1 – COMPONENTES CURRICULARES

1º Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
1º	Introdução aos Estudos da Linguagem	68

EMENTA: Métodos de investigação científica do fenômeno da linguagem: linguagem e sociedade; linguagem e línguas naturais. História da linguística: áreas, correntes e relação com outras ciências. Contribuições da linguística para o ensino.

Bibliografia Básica:

BENTES, Ana Cristina; MUSSALIM, Fernanda, (orgs). **Introdução à linguística**. Domínios e Fronteiras. **Volume 01** - 4. Ed. - São Paulo: Cortez, 2004.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2001.

Bibliografia Complementar:

BENTES, Ana Cristina; MUSSALIM, Fernanda, (orgs). **Introdução à Linguística** - Domínios e Fronteiras. Volume II. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Introdução à Linguística** - Domínios e Fronteiras. Volume III. São Paulo: Cortez, 2004.

BORBA, Francisco da Silva (1998). **Introdução aos Estudos Linguísticos**. São Paulo: Pontes Editora, 2003.

FIORIN, José Luis. **Introdução à Linguística**. Volume I. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Introdução à Linguística**. Volume II. São Paulo: Contexto, 2004.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
1º	Leitura e Produção de Textos	60

EMENTA: Comunicação verbal e textual. Redigir Redação de textos técnicos dentro das normas da língua e da padronização técnica. A leitura como produção de sentidos. Noções de produção textual de tipos e gêneros variados em conformidade com os domínios discursivos. Questões fundamentais no desenvolvimento textual: coesão, coerência, clareza, concisão, consistência e progressão temática. Produção e recepção do texto: processos de síntese, ampliação, avaliação e reescritura.

Bibliografia Básica

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2010.

_____. **Ler e Escrever. Estratégias de Produção Textual.** São Paulo: Contexto, 2009.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnicas de redação: o que é preciso saber para bem escrever.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa.** 37 ed. RJ: Nova Fronteira, 2009.

COSTA. Sérgio Roberto. **Dicionário de Gêneros Textuais.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo.** 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

FAVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais.** 11. ed. São Paulo: Ática, 2009.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever aprendendo a pensar**. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
1º	Teoria da Literatura 01	68

EMENTA: Teoria do poema. Aspectos essenciais de teoria, análise e crítica de poemas. O gênero lírico. Elementos formais do poema. Lírica e sociedade.

Bibliografia básica

BANDEIRA, M. “A versificação em língua portuguesa”. In: Seleta de prosa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1997.

BANDEIRA, Manuel. “Poesia e verso”. Em: Seleta em Prosa e Verso de Manuel Bandeira. Rio de Janeiro, José Olympio, 1975, pp. 27- 41.

CANDIDO, Antonio. **O estudo analítico do poema**. São Paulo, Humanitas, 1996. CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Caderno de análise literária. São Paulo, Ática, 2002.

Bibliografia complementar

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

BOSI, V. et al. **O poema: leitores e leituras**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2001.

POUND, Ezra. **ABC da Literatura**. São Paulo, Cultrix, 1970.

SAID, Ali M. **Tratado de Versificação**. São Paulo, EDUSP, 1999.

STAIGER, Emil. **Conceitos Fundamentais da Poética**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1972.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
1º	Introdução aos Estudos Literários	68

EMENTA: Natureza da literatura. Função da literatura. História da literatura. Introdução aos Gêneros literários. Correntes críticas e teóricas.

Bibliografia Básica

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A Poética Clássica**. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad, Waltensir Dutra. S. Paulo, Martins Fontes, 1983.

AUERBACH, Eric. **Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental**. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Bibliografia complementar

HEGEL, G. W. F – **Cursos de Estética** (4 vols.). Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo, Edusp, 1999-2004

CARPEAUX, Otto Maria. **História da literatura ocidental**. São Paulo: Leya Brasil, 2011.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

ROSENFELD, A. “A teoria dos gêneros”. In: O teatro épico. S. Paulo, Perspectiva, 1986.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
1º	Cultura e Sociedade	40

EMENTA: Sociedade de classes. Educação e cultura na sociedade contemporânea. Educação e socialização. Cultura, educação e ideologia. Escola e diversidade cultural. Cultura brasileira. Movimentos sociais e culturais no Brasil contemporâneo.

Bibliografia Básica

BERGER, Peter. **Perspectivas sociológicas: Uma visão humanística**. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. Sociologia da Educação: do positivismo aos estudos culturais. São Paulo: Ática, 2010.

Bibliografia Complementar

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de estado. 10. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

CUCHE, Denis. A noção de cultura nas ciências sociais. São Paulo, Edusc, 2002.

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

MARX, Karl. O manifesto comunista. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. 6. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
1º	Prática de Ensino 01	60

EMENTA: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica.** Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa.** São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica.** São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Resenha.** São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Resumo.** São Paulo: Parábola, 2007.

2° Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2°	Oficina de produção de Textos	68

EMENTA: O texto acadêmico e seus domínios discursivos. Fichamento. Resumo. Resenha. Ensaio. Artigo Científico. Como realizar a revisão literária conforme as normas técnicas vigentes.

Bibliografia Básica

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; TARDELLI, Lília Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

PERROTTA, Claudia. **Um Texto pra Chamar de seu**. Preliminares Sobre a Produção do Texto Acadêmico. São Paulo: Martins Editora, 2004.

Bibliografia Complementar

KOCHE, Vanilda S.; BOFF, Odete Maria B. MARINELLO, Adiane F. **Leitura e produção textual. Gêneros textuais do argumentar e expor**. RJ: Vozes, 2010.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; TARDELLI, Lília Santos. **Planejar Gêneros Acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

_____. **Trabalhos de Pesquisa. Diários de leitura para a revisão bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

MOTTA-ROTH, Desiree; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola: 2010.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico. Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. RJ: Vozes, 2009.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2º	Teoria da Literatura 02	68

EMENTA: Teoria da narrativa. Aspectos essenciais de teoria, análise e crítica de narrativas. O gênero épico. Elementos formais da narrativa. Aspectos da teoria do conto. Aspectos da teoria do romance. Narrativa e sociedade.

Bibliografia básica

BARTHES, R et al. **Análise estrutural da narrativa**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1986.

CANDIDO, A. e outros. **A personagem de ficção**. São Paulo, Perspectiva, 1971.

ROSENFELD, A. “**Reflexões sobre o romance moderno**”. In: Texto/Contexto. S. Paulo: Perspectiva, 1969.

Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor W. – “**Posição do narrador no romance contemporâneo**” In: Notas de Literatura I. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo, Duas Cidades / Ed. 34, 2003.

BAKHTIN, Mikhail – **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. Trad. Aurora Bernardini e outros. São Paulo: Hucitec / Ed. Unesp, 1988.

BENJAMIN, Walter - “**O Narrador**”. In: **Obras escolhidas. Magia e técnica**. Arte e política. Trad. Sergio Paulo Rouanet. S. Paulo, Brasiliense, 1985, pp. 197-221.

LUKÁCS, Georg. **A Teoria do romance**. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo, Duas Cidades / Ed. 34, 2000.

WATT, I. **A ascensão do romance**. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1996

1996.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2º	Língua Portuguesa 01: fonética e fonologia	68

EMENTA: Estudo científico da linguagem: conceitos básicos de fonética e Fonologia. Elementos de Fonética articulatória: ponto e modo de articulação, sonoridade e nasalidade, consoantes e vogais, alfabético fonético. Elementos da Fonologia: fonemas e alofones, traços distintivos, processos fonológicos, sílaba, acento; introdução ao ritmo. Fonologia do Português Brasileiro. Relação da escrita com a oralidade.

Bibliografia Básica:

BISOL, Leda (org.). **Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2010.

CALLOU, D.& LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

SILVA, Thaís Cristófar. **Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto. 2002.

Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo, Nova Fronteira, 2009.

CÂMARA JR, J. M. **Dicionário de linguística e gramática**. 25 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MIRA MATEUS, M. H. **Fonética, fonologia e morfologia do português**. Lisboa: COLIBRI, 1998.

SILVA, Thais Cristófar. **Dicionário de Fonética e Fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2º	Fundamentos da Educação	60

EMENTA: Subsídios formativos com a finalidade de contribuir para a socialização de conhecimentos necessários a formação de profissionais de educação para que reflitam sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

LÜCK, H. **Gestão da cultura e do Clima organizacional da escola**. Petrópolis: Vozes, 2010.

SAVIANI, Demerval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. Campinas. Autores Associados, 2008

Bibliografia

Complementar

LIBANELO, J. C. **Educação Escolar: políticas, estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2007.

FARIAS, M. S. **Didática e docência : aprendendo a profissão**. Fortaleza: Libert Livro, 2008.

VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2001.
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Paz e Terra, 2011.
 GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 2004.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2º	Componente Curricular Optativa	40

Componente Curricular de Ementa e bibliografias livres.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
2º	Prática de Ensino 02	60

EMENTA: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____ Resenha. São Paulo: Parábola, 2007.
_____ Resumo. São Paulo: Parábola, 2007.

3° Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3°	Metodologia Científica	40

EMENTA: Fundamentos da pesquisa; Métodos e instrumentos de investigação; fundamentos epistemológicos e operacionais da pesquisa científica, enfatizando as alternativas metodológicas e instrumentos de investigação para o seu planejamento, desenvolvimento, análise e apresentação (redação) dos resultados. Prática da iniciação na pesquisa científica, visando à elaboração pré-projeto e o trabalho de conclusão de curso – TCC.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2000.
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 323 p.
 SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 21 ed. São Paulo: Cortez 2000.

Bibliografia Complementar

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica.** São Paulo: Parábol
 BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa.** São Paulo: Parábola, 2008.
 MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos**

científicos, 6 ed. São Paulo, Atlas, 2001.
 MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
 RUIZ, João. **Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3º	Língua Portuguesa 02 Morfologia	68

EMENTA: Introdução à morfologia: conceitos gerais. Estrutura mórfica do vocábulo: padrão nominal e padrão verbal. Processos de formação de palavras do Português. Estudo das classes gramaticais. Exame crítico das gramáticas normativas da Língua Portuguesa e da NGB.

Bibliografia Básica

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

BASILIO, Margarida. **Teoria lexical**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.

KEDHI, Valter. **Formação das palavras em português**. São Paulo: Ática, 2003.

Bibliografia Complementar

KOCH, Ingedore Villaça; SILVA, Maria Cecília Perez de Souza. **Linguística Aplicada Ao Português – Morfologia**. São Paulo: Contexto, 2012.

BASILIO, Margarida. **Formação e classes de Palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Ibep Nacional, 2009.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindney. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

DUBOIS, Jean. **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix, 1997.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3º	Literatura Portuguesa 01	68

EMENTA: Estudo da literatura portuguesa do período medieval até a segunda metade do século XIX: Trovadorismo, Classicismo, Renascimento, Maneirismo, Barroco e Arcadismo.

Bibliografia básica

GUINSBURG, J. (Org.). O classicismo. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

_____. A literatura portuguesa através dos textos. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

SPINA, S. A lírica trovadoresca. São Paulo: EDUSP, 1990.

Bibliografia complementar

BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

BERARDINELLI, Cleonice. (Org.). Gil Vicente – Autos. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

IANNONE, C. A., GOBI, M. V. Z., JUNQUEIRA, R. S. (Org.). Sobre as naus da iniciação -

estudos portugueses de literatura e história. São Paulo: UNESP, 1998.

MACHADO, João Nuno Sales. A imagem do teatro. Casal de Cambra: Caleidoscópio, 2005.

NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3º	Organização da Educação Brasileira	60

EMENTA: Estrutura e funcionamento do sistema educacional brasileiro: educação básica e educação superior. Constituição Federal de 1988. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). Plano Nacional de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Fundeb. Legislação do Ensino Técnico e Profissionalizante. Legislação do Ensino Superior. Avaliações Nacionais: Prova Brasil, Enem, Sinaes.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, J. M. L. **A educação como política pública.** São Paulo: Autores Associados, 2004.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura critico-compreensiva artigo a artigo - edição atualizada e ampliada.** Petrópolis: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, R.P e ADRIÃO,T. (org.) **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB.** São Paulo: Xamã, 2002.

Bibliografia Complementar:

DOURADO, L.F., CATANI, A. M. & OLIVEIRA, J.F. (org.) **Políticas e gestão da educação superior: transformações recentes e debates atuais.** São Paulo, Goiânia: Xamã/Alternativa, 2003

GENTILI, Pablo. **A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo.** Petrópolis: Vozes, 1998.

MONLEVADE, **Para entender o Fundeb.** Ceilândia-DF, Idea Editora, 2007.

OLIVEIRA, Joao Ferreira de; LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar - Políticas, Estrutura e Organização.** São Paulo: Cortez, 2012.

SANTOS, Clovis Roberto dos. **Educação Escolar Brasileira Estrutura, Administração E Legislação.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3º	Teoria da Literatura 03	68

EMENTA: Teorias do teatro. Aspectos essenciais de teoria, análise e crítica de teatro. O gênero dramático. História do teatro. Teatro e sociedade.

Bibliografia básica

SZONDI, Peter. **Teoria do drama moderno.** São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

BOAL, Augusto. **O teatro do oprimido.** São Paulo: Civilização Brasileira, 2005.

BRECHT, Bertold. **Estudos sobre teatro.** São Paulo: Nova Fronteira, 2005.

Bibliografia complementar

ROSENFELD, A. **O teatro épico**. S. Paulo: Perspectiva, 1986.

BERTHOLD, MARGOT. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ALMEIDA PRADO, Décio de. **História concisa do teatro brasileiro: 1570-1908**. São Paulo: EDUSP, 1999.

WILLIAMS, Raymond. **Tragédia moderna**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3º	Prática de Ensino 03	60

EMENTA: Confecção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
3º	Linguística Aplicada	68

EMENTA: Relação entre conteúdos acadêmicos e a prática do professor: interação em sala de aula; relação entre descrição linguística e prática de ensino. Função da prática reflexiva na formação do professor de língua. Problematização das abordagens contemporâneas sobre o ensino e aprendizagem de línguas; formação de professores e a pesquisa no campo da Linguística Aplicada.

Bibliografia Básica

CORRÊA, M. L. G. e BOCH, F. (orgs.). **Ensino de língua: representação e letramento.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2006.

Signorini, I. & Cavalcanti, M. C. (orgs.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. **Linguística Aplicada, Ensino De Línguas & Comunicação.** São Paulo: Pontes, 2005.

CELANI, M.M.A.A. **Professores e Formadores em Mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente** (Org.). São Paulo: Mercado das Letras, 2003.

ALVAREZ, Maria Luísa Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da. **Linguística Aplicada - Múltiplos Olhares.** São Paulo: Pontes, 2007.

ANTUNES, Irlandé. **Língua, Texto e Ensino**. São Paulo: Parábola, 2009.

ELIAS, Vanda Maria. **Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita, leitura**. São Paulo: Contexto, 2011.

4º Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4º	Psicologia da Educação	60

EMENTA: Teorias do desenvolvimento humano e suas implicações no processo de aprendizagem. Princípios psicológicos que explicam e fundamentam o processo ensino-aprendizagem no contexto da educação brasileira. Compreensão do educando nos contextos intra e extraescolar e ações educativas que favorecem o seu desenvolvimento. Relacionamento interpessoal na escola e na comunidade.

Bibliografia básica

COLL, Cesar; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação, v.1*. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COLL, Cesar; MARCHESI, Alvaro; PALACIOS, Jesus. *Desenvolvimento psicológico e educação, v.2*. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GIANFALDONI, Monica Helena Tieppo Alves; AZZI, Roberta Gurgel (org.). *Psicologia e Educação*. Coleção: Abep Formação, V.1. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011

Bibliografia complementar

CARRARA, Kester (org.). *Introdução à psicologia da educação. Seis abordagens*. Avercamp, 2004.

COLL, Cesar. *Psicologia da educação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COSTA JUNIOR, Áderson Luiz; DESSEN, Maria Auxiliadora. *A ciência do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GUZZO, Raquel Souza Lobo (org.). *Psicologia escolar - LDB e educação hoje*. Alínea, 2012.
 MARINI, Elaine. *Psicologia escolar - uma reflexão sobre a educação*. São Paulo: Vetor, 2012.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4º	Literatura Brasileira 01	68

EMENTA: Literatura e formação do Brasil. Cultura e Colonização: O processo de colonização: teorias econômico-sociais e teorias culturais. A escrita como visão do Novo Mundo: os textos dos viajantes e dos cronistas. Catequese e aculturação: o trabalho ideológico e literário dos jesuítas. Anchieta. O Barroco: introdução ao estudo do estilo barroco. O Barroco no Brasil colonial; a poesia de Gregório de Matos; a prosa de Antonio Vieira; a literatura das Academias. Ilustração e Arcádia: o ciclo do ouro e o mercantilismo ilustrado. O gênero épico: Basílio da Gama e Santa Rita Durão. Neoclassicismo e Arcádia: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga, Silva Alvarenga.

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das letras, 1992.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos)**. 11a ed. Volume único. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.

HANSEN, João Adolfo. **A Sátira e o Engenho**. Gregório de Matos e a Bahia do século XVII. 2ª ed. rev. São Paulo-Campinas: Ateliê-Editora da Unicamp, 2004.

Bibliografia complementar

TEIXEIRA, Ivan. **Mecenato pombalino e poesia neoclássica**. São Paulo: Edusp-Fapesp, 1999.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do paraíso. Os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil**. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1969.

NOVAIS, Fernando. **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)**. São Paulo: Hucitec, 1979.

PÉCORA, Alcir - **Teatro do Sacramento. A unidade teológico-retórico-política dos sermões**

de Antonio Vieira. Campinas-São Paulo: Editora da Unicamp-Edusp, 1994.
 WÖLFFLIN, Heinrich - **Renascença e Barroco**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4º	Língua Portuguesa 03: Sintaxe I	68

EMENTA: Estudo dos processos de estruturação sintática das orações: estudo do período simples. A conectividade no seu duplo aspecto – coesão e coerência textuais – visando aos com ênfase nos processos argumentativos. A Nomenclatura Gramatical Brasileira (NBG): pressupostos, aplicações e contradições. Estudo das funções sintáticas, estrutura da frase e das relações textuais.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

PERINI, Mario A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 2004.

CARONE, Flavia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. **Dramática de língua portuguesa – tradição gramatical, mídia exclusão social**. São Paulo: Loyola, 2000.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

BRANDÃO, Silva Figueiredo; VIEIRA, Silvia Rodrigues. **Ensino de Gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007.

KOCK, Ingedore Villaça. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MIOTO, Carlos et. al. **Novo Manual de Sintaxe**. Florianópolis: Insular, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4º	Componente Curricular Optativa	40

Componente Curricular de Ementa e bibliografias livres.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4º	Sociolinguística	68

Sociolinguística: o objeto e suas relações com a linguagem. O fenômeno da variação linguística: fatores fonológicos, morfossintáticos, semânticos e pragmáticos. Variantes no texto oral e escrito. Sociolinguística Interacional. Análise da Conversação.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália: uma novela sociolinguística**. 16 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **Nada na Língua é por acaso**. São Paulo: Parábola, 2007.

RIBEIRO, Branca Telles & EZ. Pedro M. **Sociolinguística Interacional**. São Paulo: Loyola, 2002

Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos. **A Norma Oculta**. São Paulo: Parábola, 2003.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemu na Escola: e agora?** São Paulo: Parábola, 2005.

CALVET, Jean. **Sociolinguística: Uma Introdução Crítica**. São Paulo: Parábola, 2002.

LABOV, William. **Padrões Sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, 2008.

MARCUSCHI, L. A. **Análise da Conversação**. São Paulo: Ática, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4º	Prática de Ensino 04	60

EMENTA: Confeção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

<p>Bibliografia Básica OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. BORTONI-RICARDO. Stella Maris. O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa. São Paulo: parábola, 2008. ESTEBAN, M. Paz Sandín. Pesquisa Qualitativa em Educação. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Atlas, 2010. ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007. _____ Resenha. São Paulo: Parábola, 2007. _____ Resumo. São Paulo: Parábola, 2007.</p>
--

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
4º	História da Língua Portuguesa	68

<p>EMENTA: Estudo das origens e formação da língua portuguesa e de sua evolução diacrônica a partir da relação entre variação e mudança. História externa e história interna. Abordagem diacrônica das mudanças fônicas, morfológicas e sintáticas do latim vulgar ao português atual. O estudo diacrônico e sócio-histórico da língua portuguesa no Brasil. A contribuição lexical e o aporte estrutural das línguas indígenas e africanas. O português do Brasil e o português de Portugal. A geografia linguística no Brasil: os atlas linguísticos. Perspectivas teórico-metodológicas no estudo da variação linguística no Português do Brasil.</p>
<p>Bibliografia Básica ILARI, Rodolfo e BASSO, Renato. O Português da Gente: A língua que Estudamos, a</p>

língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
 SILVA, Rosa Virgínia Mattos. **O Português Arcaico: Fonologia, Morfologia e Sintaxe.** São Paulo: Contexto, 2006.
 TEYSSIER, P. **História da Língua Portuguesa.** 1ª ED. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar:
 CAMARA Jr., Joaquim Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa.** 42ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
 LOPES, Edward. **Fundamentos da Linguística contemporânea.** 20ª ed. São Paulo: Cultrix, 2008.
 MEIRA, Vivian. **Português Brasileiro: Estudos Funcionalistas E Sociolinguísticos.** Salvador: EDUNEB, 2009.
 SCHERRE, Maria Marta Pereira; NARO, Anthony Julius. **Origens do Português Brasileiro.** São Paulo: Parábola, 2007.
 SPINA, Segismundo. **História da Língua Portuguesa.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

5º Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5º	Planejamento e Organização da Ação Pedagógica	60

EMENTA: Conhecimento das estratégias de ensino. Planejamento, técnicas, métodos do processo de ensino-aprendizagem. Avaliação da aprendizagem. Reflexão sobre o sistema educacional e as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática.** 4. ed. Porto Alegre:

Alternativa, 2001.

LÜCK, H. **Gestão da cultura e do Clima organizacional da escola**. Petrópolis: Vozes, 2010.

SAVIANI, Demerval. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil**. Campinas. Autores Associados, 2008.

Bibliografia Complementar:

FARIAS, M. S. **Didática e docência : aprendendo a profissão**. Fortaleza: Libert Livro, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 2004.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, I. P. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 13. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5º	Literatura Portuguesa 02	68

EMENTA Estudo da literatura portuguesa de meados do século XIX e da primeira metade do século XX: Romantismo, Realismo/Naturalismo, Simbolismo, Orpheu, Presença e Neo-Realismo.

Bibliografia básica

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

_____. **A literatura portuguesa através dos textos**. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro**. 23. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

Bibliografia complementar

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **Literatura de Língua Portuguesa – marcos e marcas - Portugal**. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

FRANÇA, José Augusto. **Romantismo em Portugal**. Lisboa: Livros Horizonte, 1993.

GUINSBURG, J. (Org). **O romantismo**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

MOISÉS, Carlos Felipe. **O desconcerto do mundo - do Renascimento ao Surrealismo**. São Paulo: Escrituras, 2001.

_____. **O poema e as máscaras** – introdução à poesia de Fernando Pessoa. Porto: Almedina, 1981.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5º	Estágio Supervisionado 01	120

Ementa: Observação dos principais aspectos de uma prática docente. Planejamento de atividades didáticas aplicadas na área de formação. Estágio de diagnose da realidade escolar. Análise do projeto político pedagógico da escola e das rotinas relacionadas ao professor de Português.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **A Prática reflexiva no ofício de professor**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 1994.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Brasília: MEC, 1997.

DIONÍSIO, A.P. et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCURCHI, Beth. Livros **Didáticos de Língua Portuguesa Letramento e Cidadania**. São Paulo: Autêntica Editora, 2005.

ROJO, Roxane (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Org.). **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5º	Literatura Brasileira 02	68

EMENTA: O Romantismo na Europa (séculos XVIII e XIX). Formação da Literatura Brasileira. Literatura e formação da nação: independência e empenho. O processo de escravidão: teorias econômico-sociais e teorias culturais. O indianismo. A poesia romântica brasileira. A formação do romance no Brasil. O romance romântico brasileiro.

Bibliografia básica

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos)**. 11a ed. Volume único. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.

GUINSBURG, J. (org.). **O Romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LOWY, M. SAYRE, R. **Romantismo e política**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

Bibliografia complementar

CANDIDO, Antonio. . “**Dialética da malandragem**”. In: O discurso e a cidade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004.

CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

RICUPERO, B. **O Romantismo e a ideia de nação no Brasil: 1830-1870**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 2004.

SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro**. São Paulo: Editora 34, 2000.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5º	Prática de Ensino 05	60

EMENTA: Confeção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos**

de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007.
 _____ **Resenha.** São Paulo: Parábola, 2007.
 _____ **Resumo.** São Paulo: Parábola, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5º	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	68

EMENTA: Letramentos: conceitos. Leitura e Mediação Pedagógica na aula de Português. Reflexões da prática já desenvolvida no estágio supervisionado. Avaliação do processo e do produto de ensino-aprendizagem. Proposta de projeto de ensino a ser desenvolvido em sala de aula. Aulas práticas de demonstração envolvendo língua portuguesa e Literatura.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática.** Por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.
 BORTONI-RICARDO. Stella Maris (et al). **Leitura e Mediação Pedagógica.** São Paulo: Parábola, 2012.
 ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos: Escola e Inclusão Social.** São Paulo: Parábola, 2009.

Bibliografia Complementar

BAGNO, Marcos, GAGNÉ, Gilles & STUBBS, Michael. **Língua Materna: Letramento, Variação e Ensino.** São Paulo: Parábola, 2002.
 _____. Nada na Língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo, Parábola, 2007.
 BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **Educação em Língua Materna. A Sociolinguística em sala de aula.** São Paulo: Parábola, 2004.
 GUEDES, Paulo Coimbra. **A formação do professor de português. Que língua vamos**

ensinar? São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
 SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
5º	Língua Portuguesa 04: Sintaxe II	68

EMENTA: Estudo dos processos de estruturação sintática das orações: estudo do período composto. Orações Coordenadas. Orações Subordinadas. Coesão textual. A Nomenclatura Gramatical Brasileira (NBG): pressupostos, aplicações e contradições. Estudo das funções sintáticas, estrutura das orações e das relações textuais.

Bibliografia Básica:

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.
 PERINI, Mario A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 2004.
 CARONE, Flavia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:

BAGNO, Marcos. **Dramática de língua portuguesa – tradição gramatical, mídia exclusão social**. São Paulo: Loyola, 2000.
 BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
 BRANDÃO, Silva Figueiredo; VIEIRA, Silvia Rodrigues. **Ensino de Gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007.
 KOCK, Ingedore Villaça. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004. _____ **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

6º Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7º	Língua Portuguesa 05: Semântica e Pragmática	68

EMENTA: Introdução a Semântica: conceituação, objeto de estudo e posição ocupada pela Semântica no estudo linguístico. Noções básicas de semântica: referência e sentido, ambiguidade, polissemia, anáfora, catáfora, implícitos, pressuposição e subentendidos, polissemia e homonímia. Pragmática. A noção de contexto. Referência e inferência. Dêixis X Anáfora. Os atos de fala. Pressuposição. Princípios pragmáticos: o Princípio Cooperativo e o Princípio da Polidez.

Bibliografia Básica:

ILARI, Rodolfo. **Introdução à Semântica – brincando com a gramática**. 6ª ed., Contexto, São Paulo, 2006.

CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. São Paulo: Contexto, 2012.

MUSSALIM, F.& BENTES, A.C. (ORGS). **Introdução à linguística - domínios e fronteiras**. Vol. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

DIJK, Teun Adrianus Van. **Cognição, Discurso e Interação**. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. **Discurso e Contexto**. São Paulo: Contexto, 2012.

KERBRAT-ORECCHIONI, C. **Análise da Conversação: princípios e métodos**. Trad. de Carlos Piovezani Filho . São Paulo: Parábola, 2006.

KOCK, I. G. V. **A Inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 2006.

LEVINSON, S. **Pragmática**. Trad. de Luís Carlos Borges e Aníbal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6º	Análise do discurso	68

EMENTA: Análise do discurso: fundamentos e vertentes. O discurso como prática social e ideológica. A constituição do sujeito e construção das identidades sociais. Gênero discursivo e intertextualidade. Linguagem e gênero social. Práticas de análise.

Bibliografia básica

DIJK, T. A. van. **Discurso e poder**. São Paulo: Contexto, 2008.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: Ed. UnB, 2001.

RESENDE, V. & RAMALHO, V. **Análise de Discurso crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich/ VOLOCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem** – 14ª edição. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

BRANDÃO, Helena H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Ed. Unicamp, 1995.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, P. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2006.

DIJK, T. A. van. **Discurso e contexto**. São Paulo: Contexto, 2011.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Trad. Laura Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6º	Novas Tecnologias da Educação	40

EMENTA: Pressupostos e perspectivas das novas tecnologias na educação. Concepções de aprendizagem. O computador como ferramenta do trabalho para o educador. A utilização de materiais didáticos: metodologias e materiais.

<p>Bibliografia Básica MERCADO, L. Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Ed. UFAL, 2002. ISBN 9788571771178. MORAN, J. Novas Tecnologias E Mediação Pedagógica. Papirus, 2009. (Coleção Papirus Educação). ISBN 9788530805944. KENSKI, V. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Papirus, 2007. (Coleção Papirus educação). ISBN 9788530808280.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>KENSKI, V. Tecnologias E Ensino Presencial E a Distância. Papirus, 2003. (Série prática pedagógica). ISBN 9788530807085. ALVES, E. Práticas pedagógicas e tecnologias digitais. E-PAPERS. ISBN 9788576500834. OLIVEIRA, R. D. Informática educativa: dos planos e discursos a sala de aula. Papirus, 1997. ISBN 9788530804534. TORI, R. Educação sem distancia: as tecnologias interativas. SENAC SAO PAULO. ISBN 9788573599213. PASSARELLI, B. Interfaces digitais na educação: ações consentidas. USP, 2007. (Conexões científicas: teses e dissertações). ISBN 9788560257010.</p>
--

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6º	Literatura Brasileira 03	68

<p>EMENTA: O Realismo na Europa. Cultura e sociedade no Brasil: século XIX. Realismo brasileiro. A prosa de Machado de Assis. O Naturalismo na Europa e no Brasil. A prosa de Aluísio Azevedo. Poesia parnasiana e simbolista.</p>
<p>Bibliografia Básica BOSI, Alfredo. Machado de Assis — O Enigma do Olhar. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>

GUIMARÃES, Hélio de Seixas. **Os leitores de Machado de Assis – o romance machadiano e o público de literatura no século 19**. São Paulo: Nankin/Edusp, 2004.

SCHWARZ, Roberto. **Um Mestre na Periferia do Capitalismo/Machado de Assis**. 4ª ed. São Paulo: Editora 34, 2000.

Bibliografia complementar

FAORO, Raymundo. **Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio**. São Paulo: Globo, 2001.

GLEDSON, John. **Machado de Assis: ficção e história**. 2ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2003.

LUKÁCS, G. “Narrar ou descrever?”. In: *Marxismo e teoria da literatura*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

PEREIRA, Lúcia Miguel. **Prosa de ficção (1870-1920)**. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.

ZOLA, E. **O romance experimental e o naturalismo no teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1982.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6º	Estágio Supervisionado 02	120

EMENTA: Observação dos principais aspectos de uma prática docente. Planejamento de atividades didáticas aplicadas na área de formação. Estágio de observação/participação das aulas de língua Portuguesa do Ensino Fundamental: séries finais. Análise do projeto político pedagógico da escola, do plano de curso e das aulas de língua portuguesa das séries finais do Ensino Fundamental.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **A Prática reflexiva no ofício de professor**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 1994.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa: séries finais do ensino fundamental**. Brasília: MEC, 1997.

DIONÍSIO, A.P. et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCURCHI, Beth. **Livros Didáticos de Língua Portuguesa Letramento e Cidadania**. São Paulo: Autêntica Editora, 2005.

ROJO, Roxane (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. (As faces da linguística aplicada).

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Org.). **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
6º	Prática de Ensino 06	60

EMENTA: Confeção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**.

Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
 BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa.** São Paulo: parábola, 2008.
 ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
Bibliografia Complementar
 MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Atlas, 2010.
 ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica.** São Paulo: Parábola, 2007.
 _____ **Resenha.** São Paulo: Parábola, 2007.
 _____ **Resumo.** São Paulo: Parábola, 2007.

7º Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7º	LIBRAS	40

EMENTA: Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Introdução à cultura surda. Análise sobre o papel da LIBRAS na formação de um licenciado em Letras: desafios e avanços na construção da educação inclusiva. Rompimento das barreiras atitudinais.

Bibliografia Básica

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de Língua de Sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FERNANDES, Eulália. **Linguagem e Surdez.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos**. Tradução Alfredo Barcellos Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990.

Bibliografia Complementar

FRIZANCO, Mary Lopes Esteves; SARUTA, Flaviana Da Silveira; HONORA, Marcia. **Livro Ilustrado de Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

_____. **Estudos surdos I**. Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2006.

_____. **Estudos Surdos III**. Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2008.

RIJO, M. **A Inclusão de Alunos Surdos nas Escolas Públicas de Passo Fundo**. Cuiabá – MT. 2009.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7º	Literatura Brasileira 04	68

EMENTA: Estudo da literatura brasileira na primeira metade XX. Cultura e sociedade no Brasil: século XX. Euclides da Cunha. Lima Barreto. O movimento modernista. A poesia modernista. A prosa modernista. Oswald de Andrade. Mário de Andrade. Manuel Bandeira. João Cabral de Melo Neto. O movimento do Recife. Intérpretes do Brasil. O romance de 30.

Bibliografia Básica

BUENO, Luís. **Uma história do romance de 30**. São Paulo: Edusp; Campinas: Ed. Unicamp, 2006.

CANDIDO, Antonio. **Ficção e Confissão – ensaios sobre Graciliano Ramos**. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro**. 23a ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

Bibliografia complementar

ARRIGUCCI Jr. Davi. Humildade, Paixão e Morte. **A Poesia de Manuel Bandeira**. São Paulo, Cia das Letras, 1990.

CAMILO, Vagner. **Da Rosa do povo à Rosa das trevas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

CANDIDO, Antonio. **Ficção e Confissão – ensaios sobre Graciliano Ramos**. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O Tupi e o Alaúde: Uma Interpretação de Macunaíma**. São Paulo, Ed. 34, 2003 (Col. Espírito Crítico).

VILLAÇA, Alcides. **Passos de Drummond**. São Paulo: Cosac Naify. 2006.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7º	Projeto de Conclusão de Curso	40

EMENTA: Leituras dentro do tema da pesquisa. Construção do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso por meio de orientação individualizada com o professor da área de pesquisa escolhida pelo acadêmico. Revisão bibliográfica dentro do tema a ser pesquisado.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7º	Literatura Portuguesa 03	68

EMENTA: Estudo da literatura portuguesa da segunda metade do século XX e da contemporaneidade. Visão panorâmica do desenvolvimento histórico das literaturas africanas de língua portuguesa. Aspectos da literatura oral e da recriação linguística de textos da literatura africana em língua portuguesa. Estudo de alguns conceitos básicos como negritude, assimilação, aculturação, angolanidade, caboverdianidade, moçambicanidade.

Bibliografia Básica

FONSECA, Maria Nazareth Soares. **Literaturas africanas de língua portuguesa**. Belo Horizonte; Veredas & Cenários, 2009.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

MENDONÇA, F. **A literatura portuguesa no século XX**. São Paulo: Cultrix, 1981.

Bibliografia complementar

ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **Literatura de Língua Portuguesa – marcos e marcas –**

Portugal. São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

BONAFIM, Alexandre. **Repensando a literatura portuguesa do século XX.** São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2011.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo: Edusp, 1997.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. **Literatura de Língua Portuguesa – marcos e marcas – Angola.** São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

MAQUEA, Vera; MACÊDO, Tânia. **Literatura de Língua Portuguesa – marcos e marcas – Moçambique.** São Paulo: Arte & Ciência, 2008.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7º	Educação para a diversidade na área específica	40

EMENTA: Educação para a diversidade. Análise do papel do(a) educador(a) frente à diversidade racial e étnica, de gênero, idade, física (pessoas com deficiência) e espacial (o ensino para além dos espaços urbanos). Diversidade cultural, social e econômica. Abordagem histórica da construção das categorias raça, mulher, deficiente, velho e rural. Representação Social e Identidade. Democracia e Políticas Públicas no contexto da diversidade humana.

Bibliografia Básica

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas.** Pro-Posições (Unicamp), v. 19 (2), p. 17-23, 2008.

THEODORO, Mário (org.) **As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil 120 após a abolição**. Brasília: IPEA, 2008.

Bibliografia Complementar

BENTO, Berenice. **A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BABHA, Homi K. **O local da cultura**. Trad. Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG: 1998.

CÉSAIRE, Aimé (1971). **Discurso sobre o colonialismo**. Lisboa: Dom Quixote.

OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; LEITE, Lucia Pereira. **Construção de um sistema educacional inclusivo: um desafio político-pedagógico**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. , Rio de Janeiro, v. 15, n. 57, 2007

WIEVIORKA, Michel. **O Racismo, uma introdução**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7º	Estágio Supervisionado 03	120

EMENTA: Observação dos principais aspectos de uma prática docente. Planejamento de atividades didáticas aplicadas na área de formação. Estágio de observação/participação das aulas de língua Portuguesa do Ensino Médio. Análise do projeto político pedagógico da escola, do plano de curso e das aulas de língua portuguesa do Ensino Médio.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **A Prática reflexiva no ofício de professor**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 1994.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2000.

DIONÍSIO, A.P. et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (orgs.). **Português no Ensino Médio e Formação do Professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

ROJO, Roxane (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. (As faces da linguística aplicada).

CORTI, Ana Paula; MENDONÇA, Márcia; SOUZA, Ana Lucia Silva. **Letramentos no Ensino Médio**. São Paulo: Parábola, 2012.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
7º	Prática de Ensino 07	60

EMENTA: Confeção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

8º Semestre

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8º	Componente Curricular Optativa	40

Componente Curricular de Ementa e bibliografias livres.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8º	Literatura Brasileira 05	68

EMENTA: Estudo da literatura brasileira a partir da segunda metade do século XX e da literatura contemporânea. Cultura e sociedade no Brasil: século XX e século XXI. Guimarães Rosa. Clarice Lispector. Literatura e ditadura. O pós-modernismo: teorias e críticas. Tendências e autores contemporâneos.

Bibliografia Básica

BOLLE, Willi. **Grandesertão.br: o romance de formação do Brasil**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2004.

JAMESON, Frederic. **Pós-Modernismo – A lógica cultural do capitalismo tardio**. Trad. Maria Elisa Cevasco. São Paulo: Ática, 2002.

PELLEGRINI, Tânia. **A imagem e a letra – aspectos e ficção brasileira contemporânea**. São Paulo: Mercado das Letras, 1999.

Bibliografia complementar

ARRIGUCCI JR, Davi. “**O Mundo Misturado. Romance e Experiência em Guimarães Rosa**”. Em *Novos Estudos Cebrap*. Novembro/1994, n. 40.

ARÊAS, Vilma. **Clarice Lispector com a ponta dos dedos**. São Paulo, Cia das Letras, 2005.

COSTA LIMA, Luiz. “**Pós-modernidade: contraponto tropical**”. In: *Pensando nos trópicos*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 2000.

LYOTARD, Jean-François. **A Condição Pós-Moderna**. Trad. Ricardo Corrêa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8º	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	40

EMENTA: Leituras dentro do tema da pesquisa. Construção do Trabalho de Conclusão de Curso por meio de orientação individualizada com o professor da área de pesquisa escolhida pelo acadêmico. Realização de Pesquisa de Campo. Confronto entre teorias estudadas e práticas visualizadas na pesquisa de campo. Apresentação do TCC a uma banca composta de 02 (dois) professores especialistas na área e presidida pelo professor orientador.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

BORTONI-RICARDO. Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa**. São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2007.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8º	Estágio Supervisionado 04	120

EMENTA: Observação dos principais aspectos de uma prática docente. Planejamento de atividades didáticas aplicadas na área de formação. Estágio de Regência no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio. Análise do projeto político pedagógico da escola, do plano de curso e planejamento/execução de aulas de língua portuguesa nas séries finais do Ensino Fundamental ou no Ensino Médio.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2006.

PERRENOUD, Philippe. **A Prática reflexiva no ofício de professor**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 1994.

Bibliografia Complementar

AZEREDO, Jose Carlos de. **Ensino de Português - Fundamentos, Percursos, Objetos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2000.

BRANDAO, Silvia Figueiredo; VIEIRA, Silvia Rodrigues. **Ensino de Gramática**. São Paulo: Contexto 2009.

ROJO, Roxane (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN's**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. (As faces da linguística aplicada).

SILVA, Célia Maria Medeiros Barbosa da. **A Aula de Português no Ensino Médio: O Ensino que se Deseja, o Ensino que se Faz**. Curitiba: Appris, 2011.

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
8º	Prática de Ensino 08	60

<p>EMENTA: Confeção de material didático. Estratégias de ensino. Elaboração de plano de aula. Organização de plano de aula. Organização de tempo/espaço em aula. Elaboração de instrumento de avaliação.</p>
<p>Bibliografia Básica OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. BORTONI-RICARDO. Stella Maris. O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa. São Paulo: parábola, 2008. ESTEBAN, M. Paz Sandín. Pesquisa Qualitativa em Educação. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Atlas, 2010. ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007. _____ Resenha. São Paulo: Parábola, 2007. _____ Resumo. São Paulo: Parábola, 2007.</p>

Atividades Complementares

Período	Componente Curricular	CH.(hora/aula)
TODOS	Atividades Complementares	240

<p>EMENTA: Eventos multidisciplinares, de caráter científico, cultural e acadêmico; realização de pesquisas, atividades e materiais de natureza pedagógica produzidos pelos alunos sob a forma de produção de resenhas críticas, resumos, artigos; construção de sites e material educativos observados os dispositivos do regulamento próprio.</p>
<p>Bibliografia Básica OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto Acadêmico: Técnicas de Redação e Pesquisa Científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.</p>

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor Pesquisador. Introdução à pesquisa Qualitativa.** São Paulo: parábola, 2008.

ESTEBAN, M. Paz Sandín. **Pesquisa Qualitativa em Educação.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane. **Trabalhos de Pesquisa Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica.** São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resenha.** São Paulo: Parábola, 2007.

_____ **Resumo.** São Paulo: Parábola, 2007.

8.4 – PRÉ-REQUISITOS

No caso de uma componente curricular necessitar de pré-requisitos, o aluno somente poderá matricular-se nesta referida componente curricular desde que tenha sido aprovado na componente que condiciona o pré-requisito.

Caso o aluno seja reprovado na componente curricular que seja pré-requisito para outra, ele deverá cursar, primeiramente, a componente curricular que é pré-requisito ou cursá-la concomitantemente com a outra componente. (Resolução nº 28/2012/CS/IFB, artigo 73, § 3º).

8.5 – DEPENDÊNCIA

No caso de o aluno não ter sido aprovado em uma componente curricular, este deverá cursar esta componente curricular, preferencialmente, no horário contrário, consoante resolução nº 28/2012/CS/IFB.

8.6 - SISTEMA ACADÊMICO

O curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa será ministrado no sistema acadêmico de horas/aula com matrículas realizadas a cada semestre, perfazendo um total de 08 semestres (4 anos). Serão oferecidas 40 vagas no período diurno ou noturno. O aluno que não conseguir cursar todas as componentes curriculares em um prazo máximo de 08 (oito) anos, (100% a mais do prazo normal de conclusão) será desligado do curso.

8.7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A função do estágio e sua duração já vêm disciplinadas na própria LDB. O estágio supervisionado deve propiciar ao aluno uma vivência integrada dos vários aspectos da vida escolar, não apenas o aspecto regência de classe. O Estágio Supervisionado deverá ser realizado em escolas de Ensino Fundamental (Séries Finais) e de Ensino Médio, públicas ou particulares.

O Estágio Supervisionado está contemplado e será cumprido, ao longo do curso, em conformidade com a Lei nº 11.788 de 25/09/2008 e perfaz 400 horas, como exigido na legislação. Ele será também regido pelo regulamento de Estágio Supervisionado dos cursos de nível médio profissional e de graduação do Instituto Federal de Brasília, aprovado pela Resolução nº 010/2012 – CS/IFB.

8.7.1 OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado está voltado para a aplicação profissional de um conjunto de conhecimentos teórico-práticos, desenvolvendo habilidades para a docência dentro da concepção integrada da formação do professor. Neste sentido, destacamos os seguintes objetivos:

- Viabilizar aos estagiários a ação e reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares;
- Oportunizar aos estagiários análise, reflexão e desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias à ação do educador;
- Proporcionar aos estagiários o intercâmbio de informações e experiências concretas que os preparem para o efetivo exercício da profissão;
- Possibilitar aos estagiários a aplicação de conteúdos desenvolvidos no curso de graduação, adaptando-os à realidade das escolas em que irão atuar;
- Possibilitar aos estagiários a busca de alternativas pedagógicas segundo a realidade escolar vivenciada;
- Oportunizar aos estagiários vivência de trabalho junto aos Ensinos Fundamental – Séries Finais e Médio, levando em consideração a diversidade de contextos e situações que apresentam a Educação;
- Incentivar a produção e a difusão do conhecimento científico.

8.8 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, é um componente que integra a estrutura da licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do IFB.

O TCC deve ser cumprido pelo estudante, individualmente, com orientação,

acompanhamento e avaliação de docentes da área como condição para a integralização da licenciatura em Letras – Língua Portuguesa.

O Trabalho de Conclusão de Curso poderá ser coorientado por profissional não pertencente ao quadro docente efetivo do Instituto Federal de Brasília, desde que esta orientação seja aprovada pelo Colegiado de Letras – Língua Portuguesa do IFB sem ônus para a Instituição. A admissão de coorientadores externos à instituição deve ser formalizada através de um termo específico para este fim. O Trabalho de Conclusão de Curso, como atividade acadêmica de sistematização de conhecimentos, deverá atender aos seguintes objetivos:

- Capacitar os estudantes para a elaboração de projetos de pesquisa;
- Levar os estudantes a correlacionar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos no curso;
- Propiciar aos estudantes o contato com o processo de investigação;
- Contribuir para a criação, enriquecimento e fortalecimento de linhas de pesquisa da licenciatura em Letras – Língua Portuguesa;
- Estimular a pesquisa científica relacionada às necessidades coletivas.

A data limite de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso será determinada pelo Colegiado de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e seguirá o calendário oficial do Instituto Federal de Brasília.

A apresentação do TCC não poderá, em nenhum caso, ocorrer antes do período previsto pela matriz curricular desta licenciatura.

Nos casos de reprovação na banca, o estudante terá 30 dias para uma nova apresentação. Caso ele seja reprovado nessa nova oportunidade, estará automaticamente reprovado no componente curricular TCC e deverá matricular-se no período subsequente neste componente curricular.

O IFB disponibilizará o manual do Trabalho de Conclusão de Curso para complementar as regras descritas acima.

As regras para a defesa do TCC são:

- O acadêmico será avaliado por uma banca composta pelo professor-orientador do TCC e dois professores conhecedores do tema abordado, podendo ser convidados profissionais, com comprovada experiência na área, não vinculados ao Instituto Federal de Brasília;
- O professor-orientador presidirá a sessão de avaliação e será o responsável pelo

preenchimento da ata que será entregue à coordenação do curso;

- A ausência de um dos professores examinadores da Banca deverá ser suprida pela convocação de um suplente;

- A ausência do professor-orientador acarretará a transferência da data de defesa;

- A ausência do estudante na apresentação do TCC implica em sua reprovação, exceto se justificada segundo as exigências legais, o que acarretará a marcação de uma nova data para a sua apresentação;

- A Banca Examinadora reprovará o estudante cujo TCC esteja contaminado por atos in- compatíveis com a moralidade acadêmica, sendo estes devidamente comprovados. Por moralidade acadêmica, entende-se o zelo com a autoria, revelada fielmente por meio da citação dos autores;

- O acadêmico que se sentir prejudicado pela avaliação do TCC poderá, no prazo de 5 (cinco) dias úteis após a apresentação, requerer nova avaliação à coordenação do curso, que deverá convocar o professor-orientador e os professores examinadores para, em conjunto, apreciarem o pedido de revisão, lavrando ata desta reunião, com cópia para o acadêmico. Não caberá recurso contra esta decisão colegiada;

- A versão definitiva do trabalho deverá ser entregue à coordenação do curso em 2 (duas) vias impressas, encadernadas, e uma em CD, em arquivo único com todos os itens do trabalho, no formato pdf e/ou doc, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após a defesa, junto a um formulário com a concordância/anuência do orientador destacando que o trabalho foi revisado;

- Os casos omissos e as interpretações que suscitarem dúvida serão resolvidos pelo Colegiado da licenciatura em Letras – Língua Portuguesa *campus* de São Sebastião.

9 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os princípios gerais de avaliação das componentes do curso pautar-se-ão na adoção de diversas formas de avaliação, sempre a critério do docente responsável por cada componente, mas que seja feita em um processo contínuo, visando à correção das possíveis distorções e ao encaminhamento para a consecução dos objetivos previstos. O processo avaliação deve se colocar como elemento integrador e motivador, e não como uma situação de ameaça, pressão ou terror. Esta avaliação poderá ser feita mediante aplicação de

avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora de sala, seminários e discussões com os alunos.

Para efeito, o discente será avaliado quanto ao rendimento acadêmico e à assiduidade, havendo obrigação legal de cumprimento mínimo de 75% da frequência no cômputo total das aulas dadas no semestre. O sistema de avaliação da licenciatura em Letras – Língua Portuguesa obedecerá às normas estabelecidas na Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFB (ODP de Graduação) no que tange às normas gerais para avaliação e acrescenta, a esse documento, especificidades dos objetivos pedagógicos deste PPC.

Conforme a resolução nº 28/2012/CS/IFB, é aprovado na unidade curricular o aluno com média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

A reprovação do aluno, em Componente Curricular, ocorre:

I - por falta (RF= Reprovado por Falta), quando não cumpre 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas dadas;

II - por nota (RN = Reprovado por Nota), quando obtém média inferior a 6,0 (seis);

III - por falta e por nota (RFN= Reprovado por Falta e por Nota), se estiver, simultaneamente, nas duas condições anteriores.

10 – APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conforme os artigos 37 da resolução nº 28/2012/CS/IFB, o IFB poderá aceitar aproveitamento de componentes curriculares, seguindo as condições estabelecidas nos artigos 49 a 53 da mesma resolução.

11 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa necessita, para o seu funcionamento, de uma estrutura específica em termos prediais, destinada ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa na área de Letras – Língua Portuguesa, como laboratórios específicos para tal e de uma estrutura semelhante a dos demais cursos, destinada ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, desenvolvimento de trabalhos e projetos de iniciação científica, arquivamento físico e eletrônico de dados, comunicação (internet, telefone e fax) e atendimento a docentes e discentes.

Com o objetivo de atender aos anseios da comunidade, o IFB vem viabilizando espaço físico, recursos humanos e materiais. A área destinada às futuras instalações do *Campus* São Sebastião está localizada no mesmo terreno do Centro Olímpico da cidade, onde dispomos também do Centro de Ensino Fundamental Miguel Arcanjo bem próximo à área em que será construído o *campus* definitivo. No desenvolvimento da planta do *campus* definitivo, com conclusão prevista para 02/2014, estão previstos aspectos de sustentabilidade, acessibilidade e adequação técnica às atividades de ensino, constando as seguintes unidades:

- 12 salas de aulas;
- 04 laboratórios de informática;
- 01 laboratório de multimeios;
- Salas de atividades administrativas;
- Espaço para instalação de lanchonete;
- Auditório, camarim e palco;
- Biblioteca;
- Área de circulação e convivência;
- Área total incluindo áreas de circulação e convivência: **5.577,39 m²**.

Neste momento, o *campus* de São Sebastião funciona no Centro de Múltiplas Funções e também conta com 19 salas de aula cedidas pelo Centro de Ensino Fundamental Miguel Arcanjo, contando com as seguintes instalações e equipamentos:

- 19 Salas de aulas (16 apenas noturno, acordo com CEF Miguel Arcanjo) mais 03 salas de aulas no Centro de Múltiplas Funções funcionando nos três turnos;
- 02 Laboratórios de informática;
- 02 salas para ambientes administrativos;
- 01 Sala para o Registro acadêmico;
- 01 Biblioteca
- 01 banheiro feminino e 01 masculino (CEF Miguel Arcanjo);
- 01 banheiro feminino e 01 masculino (Centro de Múltiplas Funções);
- 02 Estacionamentos

11.1. DETALHAMENTO DOS AMBIENTES

11.1.1 - SALAS DE AULAS

São 19 (dezenove) salas de aula, (16 apenas noturno, acordo com CEF Miguel Arcanjo) mais 03 salas de aulas no Centro de Múltiplas Funções funcionando nos três turnos. As salas de aula do CEF Miguel Arcanjo têm capacidade para 40 alunos, possuem quadro negro. O projetor e tela para projeção não se encontram nas salas, mas podem ser reservados pelo professor e instalados na sala de aula.

As 03 (três) salas do Centro de Múltiplas Funções têm capacidade para 40 alunos, possuem ar condicionado, quadro branco e computador na mesa do professor. O projetor e demais aparelhos multimídias devem ser reservados pelo professor e instalados no momento da aula.

O curso de Letras – Língua Portuguesa funcionará nas salas do Centro de Múltiplas Funções, no período matutino.

11.1.2 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

São 02 (dois) laboratórios, com 20 (vinte) computadores cada um, prontos para atender 20 estudantes (considerando 1 aluno por máquina) e computador na mesa do professor. Esses laboratórios servirão de recurso para as aulas do curso de Letras e atenderão os alunos na realização de trabalhos e pesquisas.

11.1.3 - BIBLIOTECA

A Biblioteca do Campus São Sebastião nasce baseada na história e nas conquistas que o Campus vem realizando. Por fazer parte de uma estrutura nova, possuindo apenas um ano de existência, o Campus São Sebastião tem avançado em muitos aspectos e a Biblioteca faz parte deles.

A biblioteca possui computadores com acesso à internet para consulta do acervo. Toda a referência bibliográfica adotada para cada componente curricular fará parte do acervo da biblioteca, além de conter periódicos dentro da área de Letras, de Artes e de Educação, conforme o SINAES.

Há verba destinada à formação e desenvolvimento de acervo a lista de livros das

bibliografias básica e complementar já foi enviada para setor de compras, que fará todos os trâmites para a aquisição do acervo.

Em relação à localização, a biblioteca do campus encontra-se no Galpão de múltiplas funções onde funcionam 03 salas de aula, as quais serão destinadas ao curso de Letras. Com a construção do prédio definitivo para o campus São Sebastião, a biblioteca terá espaço privilegiado e com espaço bem maior do que o atual. Isso aumentará a estrutura de recepção e acesso de todos os estudantes à biblioteca.

O campus São Sebastião conta com uma bibliotecária e, para o ano de 2013, espera-se empossar mais um bibliotecário e dois auxiliares de biblioteca.

1.4 – LABORATÓRIO DE MULTIMEIOS

O laboratório de multimeios do *campus* definitivo contará com estrutura de áudio e vídeo para a realização de atividades práticas dentro dos projetos interdisciplinares e durante as aulas da licenciatura em Letras – Língua Portuguesa.

12 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

12.1. DOCENTES DO CURSO (TABELA 02)

NOME	TITULAÇÃO	AREA
Alinne Santana Ferreira	Doutoranda	Linguística/Sociolinguística
Clovis Meireles Nóbrega Júnior	Doutorando	Literatura
Fabício Ademar Fernandes	Mestre	Linguística Aplicada
Gustavo Abílio Galeno Arnt	Doutorando	Literatura
Luciane Cristina Eneas Lira	Doutoranda	Linguística/Análise do Discurso
Caroline Soares Mendes	Mestre	Educação
Cândida Alves	Mestre	Psicologia
Demétrius Alves de França	Doutorando	Psicologia
Pedro Henrique Isaac Silva	Doutorando	Sociologia
Nilzélia Maria da Silva Oliveira	Mestre	Serviço Social

Fonte: Instituto Federal de Brasília

Serão empossados, até o início de 2013, mais 04 professores na área de Letras/Português e 03 pedagogos, os quais irão atuar nas componentes curriculares da área de educação.

12.2. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CURSO

Serão empossados, até o final de 2012, 11 (onze) técnicos administrativos:

- 1 Assistente de alunos;
- 2 Auxiliar em Administração;
- 1 Técnico em Contabilidade;
- 1 Técnico em Tecnologia da Informação;
- 2 Assistentes em Administração;
- 2 Técnicos em Assuntos Educacionais;
- 1 Bibliotecário;
- 1 Assistente Social.

Foram solicitadas, para o ano de 2013, 24 (vinte e quatro) vagas:

- 1 Administrador;
- 1 Bibliotecário;
- 2 Pedagogos;
- 2 Técnicos em Assuntos Educacionais;
- 5 Assistentes em Administração;
- 1 Técnico em Contabilidade;
- 3 Técnicos em Tecnologia da Informação;
- 4 Técnicos em Laboratório;
- 2 Técnicos em Secretariado;
- 1 Assistente de aluno;
- 2 Auxiliares de Biblioteca.

Portanto, para o ano de 2013, temos a previsão de 35 técnicos no campus de São Sebastião.

13 – DIPLOMAS

Após conclusão do curso, tendo integralizada toda carga horária total prevista neste plano, incluindo a prática de ensino e atividades complementares, o aluno receberá o

diploma de Licenciado(a) em Letras – Língua Portuguesa.

14 – AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O projeto pedagógico do curso será avaliado de três em três anos ou quando se achar necessário, definido pelo colegiado do curso. Ficará a cargo do coordenador do curso a organização e sistematização desta avaliação, cujos membros de avaliação são aqueles pertencentes ao colegiado do curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa que será feita pelo colegiado do curso.

15 – ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O acompanhamento do egresso do curso de licenciatura em Letras – Língua Portuguesa do IFB será feito mediante consulta à Plataforma Lattes, em consulta ao currículo Lattes do egresso.

A Plataforma Lattes é um conjunto de sistemas computacionais do CNPq que visa a compatibilizar e integrar as informações em toda interação da Agência com seus usuários. Seu objetivo é aprimorar a qualidade dessas informações e racionalizar o trabalho dos pesquisadores e estudantes no seu preenchimento, constituindo para a integração dos sistemas de informação das principais agências de fomento do país.

ANEXOS

Anexo 01**Carência de professores de Português no Distrito Federal**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE GESTÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PROVIMENTO MOVIMENTAÇÃO E MODUAÇÃO**

**LEVANTAMENTO - CARÊNCIAS DE PROFESSORES**

CARÊNCIAS *		NÚMERO DE ESCOLAS**		MÉDIA DE APOSENTADORIA***	
LÍNGUA PORTUGUESA	110	EF	525	LÍNGUA PORTUGUESA	40
LEM/ESPAHOL	17	EM	86	LEM/ESPAHOL	0
LEM/INGLÊS	90			LEM/INGLÊS	10

*É importante informar que as carências são definitivas e que foram nomeados em 18/06 professores desta área que tomarão posse em 09/07.

** Dados do Censo 2011.

*** Média dos últimos dois anos.